

Rece. fecho de um Pão Glorioso.

2
Introdução da Carta de Simão de Vasconcelos
dirigida a S. M. Guilherme II.

A justiça é superior a todas as máximas de estado,
à todas as máximas políticas, justiça que
somente pretendo a tornar-se senhores e lhes
faz seguir um falso caminho.

A moral e a equidade são as únicas máximas
e esta reparação está na mão do Monarca.

A Proclamação, que nos seus impermissíveis
decretos fez posto de baixo da V. M. autoridade
uma facção considerável do grande Povo, fez
no mesmo tempo impellido a V. M.
o dever de respeitar a alma do Povo, de
proteger-o, de velar sobre a sua prosperidade, sobre
a sua Fé, sobre a sua língua, sobre a sua liberdade
e seus sentimentos.

Florescerão os territórios pedregosos, incorporados ao Estado
Christão, tornaram-se um inferno de soffrimentos;
estes soffrimentos de graçadamente se augmentam
e aggravam-se de baixo do V. M. reinado.

Não se as queixas e soffrimentos se tornam mais
mas o governo de V. M. responde a estas com leis,
que também a estrangeiros parecem metidas
de olhos, de Polónia, de Bragança, e de si.

46
M. G. P. (1)

Não pôde subtrahir direito contra o direito, ou direito da opressão
for dado por Deus ao Papado. Este direito subtrahido pela
graça de Deus, a Monarchia a qual a offensa recorre, tem
direitos daquelle graça, não debrira offender o direito
de existencia das Nações, porque ao mesmo tempo offende
a divina et secul.

Mas V. M. Sabia de melhor juiz neste contrato.
Eu me assurei que vos queiras affrontar esta humilhação
protocada pela conduta do V. M. João de Deus et de Deus, que
apela de supplicar, esta V. M. seguinte.

Mas de V. M. subtrahido que a Providencia de Deus
de proteger, sempre te subtrahido de V. M. João de Deus
de de V. M. ministros mais impetores de que nunca
foram nos seculos anteriores.

Volam te os direitos do homem, te a tua honra,
Volam te os direitos das familias; et meinas
charam permittido dos barões que se letantem
entre seus almas e Deus.

Permittido della situação, a V. M. com sciencia de
Christão e de Rei debrira dar a V. M. V. M. et
actos que debriram cumprir de.

Pela Tradução da lingua Italiana
João Gabriel Figueira - Secretho Italiano
27 de Maio de 1797 - L. Banco de Sepulchro, Monte de Paulo

Cópia da carta dirigida em Agosto do anno p.p. aos Snrs. Oscar Philippi & C^o Ltd., Manchester

Por intermedio da sua Casa nesta Capital fui informado de que haviam sido prestadas ao Foreign Trade Department, London, varias informações a meu respeito que se podem resumir nas duas seguintes accusações:-

1^o Allegando-se que eu sou reservista do exercito allemão, assevéra-se que fui ao Consulado respectiva fazer a minha apresentação para ir tomar o serviço effectivo.-

2^o Que eu havia feito propaganda a favor da causa Allemã entre os proprios collegas á quem distribui varios pamphletos, circulares etc.-

Com relação á primeira accusação, o calumniador que a inventou, lançou mão de um facto verdadeiro e retorceu-o de modo a pretender dar-lhe visos de verdade.- Effectivamente fui ao Consulado Allemão, não para fazer a minha apresentação de militar na reserva, mas sim, unica e exclusivamente, para saber quaes as diligencias que deveria empregar para poder entrar na posse da herança de minha Mae, fallecida em Bremen, pouco tempo antes de rebentar a guerra.-

Se e impossivel, absurdo e inutil obter o testemunho das auctoridades consulares allemãs, unicas entidades que poderiam asseverar com conhecimento de causa o fim de minha visita, facil é, no entanto, obter-se a convicção de que se trata de uma accusação cavillosa e falsa, se se attender aos seguintes motivos:-

1^o Se tivesse em vista apresentar-me como reservista allemão, eu, empregado de uma Casa Inglesa, seria bastante intelligente e perspicaz para o fazer secretamente, visto que não me havia demittido, nem tinha sido dispensado do exercicio das minhas funcções.-

2^o Nenhum interesse teria em fazer tal apresentação, visto que desde de 1889 que sou Brasileiro, embora naturalizado, e nessa qualidade já exerci por varias vezes funcções politicas.-

3^o O meu " Lar " está definitivamente constituido e fixado no Brazil, visto que sou casado com uma senhora Brasileira, filha de um Juis e Conselheiro, neta dos Barões de São Francisco, ex-Presidente do Estado da Bahia e prima do actual Presidente do mesmo Estado.- Do meu enlace existe um filho varão que é Brasileiro, sou proprietario n'esta Capital onde alem disso tenho varios interesses impossiveis de liquidar de um momento para outro.-

Assim e recapitulando todas as allegações que acabo de fazer, induzem facilmente a acreditar-se que o meu maximo interesse provém da minha estadia no Brazil e muito princialmente n'esta Capital.-

Com respeito á segunda accusação, ella foi architectada com tão pouca habilidade que o documento que incluo a pulverisa em absoluto, reduzindo-a á sua mais simples expressão de columnia covarde e torpe.- Esse documento foi-me fornecido pelos proprios collegas, que revoltados ante a miseravel inverdade de que fui accusado, tiveram a hombridade de o organizar espontaneamente num monumento de solidariedade que constitue um protesto contra o impudice calumniador que me pretendeu ferir, não sendo descabido fazer sobresahir o facto curioso que se dá com os respectivos signatarios, visto que são cidadãos Brasileiros, Portuguezes, e um Hespanhol e deve-se notar que os Portuguezes de modo algum podem ser accusados de pactuar com os Allemães.-

Assim, havendo-me conservado sempre e pertinazmente na posição neutral de Brasileiro que me prêzo de ser, tão pouco pertenco a qualquer Associação Allemã.-

Havendo-me entendido a respeito de tudo o que deixo exposto com a Legação de S.M. Britannica onde este caso foi bem discutido em face dos documentos comprobatorios e authenticos que apresentei provando a minha qualidade de cidadão Brasileiro, posso affirmar que tal Legação está disposta e preparada para responder cabalmente a'qualquer inquerito official que seja necessario realizar.-

Freda V. ...

Rio de Janeiro 1^o de Novembro de 1917.

Frederico Wähmann, contador da casa Oscar Philippi & C^a Ltd, d'esta praça, com casa matriz em Manchester, tendo sido demittido em Agosto do anno p.p. por ordem do Exm^o Snr. Ministro Edward Grey por motivos que constam da carta annexa, justificou-se perante a dita auctoridade e o Exm^o Snr. Ministro de S. M. Britannica do Rio de Janeiro, resultando d'esta justificação o cancelamento da referida demissão.-

Pensando que os assumptos que derão motivo á sua demissão tivessem desaparecidos, deste que a sua nacionalidade de Brasileiro foi reconhecida pelo Foreign Trade Department de Londres, conforme consta dos telegrammas trocados em Agosto e Setembro do anno p. passado entre o Illm^o Snr. Ministro das Relações Exteriores do Brasil e o Exm^o Snr. Ministro Dr. Fontoura Xavier, ficou surprehendido com uma nova ameaça de demissão por indicação do Exm^o Snr. Ministro da Inglaterra n'esta praça.-

No dia 10 de Outubro do corrente anno o Snr. A. H. Acton, sub-gerente da casa Oscar Philippi & C^a Ltd, do Rio, foi chamado pela Legação Inglesa, fazendo a permanencia do Snr. Wähmann pendente do bom ou mal andamento de " Caso Tennyson ", conhecendo o Snr. Ministro as suas relações de amizade com varias pessoas no Estado da Bahia perante cuja jurisdicção está correndo o citado processo.-

Frederico Wähmann declara e prova com documentos, cujos originaes já forão apresentados o anno passado na Legação Inglesa, que é Brasileiro naturalizado, casado com senhora Brasileira, tendo filho Brasileiro e que reside no Brasil desde o anno 1889.-

Os proprios gerentes da casa Oscar Philippi & C^a Ltd., Snrs. R. Silva e A. H. Acton podem provar e attestar que o Snr. Wähmann sempre tem sido cumpridor de seus deveres e que seu procedimento como empregado de uma casa Inglesa tem sido correcto em todos os sentidos, não disteando em nada de sua conducta anterior ás lutas que éra se desenrolam.

Rio de Janeiro 1^o de Novembro de 1917.

Frederico Wähmann

La "Gazeta de Noticias", dans un article du 11 Mars 1916, s'est fait l'écho d'un argument qui a cours chez les Allemands, et qui a pour but de justifier la conservation par l'Allemagne du dépôt Pauliste.

Les Banques Allemandes ont dans leurs coffres une grande quantité de titres de notre Dette Extérieure, et, tout compte fait, nous serions encore leurs débiteurs.

Nous ne discutons pas que les Allemands doivent avoir actuellement en mains un nombre de titres brésiliens sensiblement plus grand que celui qu'elles possédaient avant la guerre, titres achetées, comme on dit en France "à la foire d'empoigne", et provenant du méthodique pillage et du cambriolage des pays envahis, et notamment de la Belgique et de la France.

Ne parlons pas de ces titres, frappés d'ailleurs maintenant d'opposition de la part de leurs légitimes propriétaires ; ne considérons que les titres de Rente brésiliens en légitime possession des Allemands ; Outre que ces titres sont en quantité relativement restreints, par rapport au total de la Dette brésilienne, presque toute entière aux mains des Français et des Anglais, comment peut-on sérieusement parler de compensation entre une Dette d'Etat consolidée et à long terme, et un dépôt de fonds liquides et exigibles, produit d'une marchandise vendue ou réquisitionnée ?

Comment, d'autre part, peut-on compenser la dette de l'Etat Fédéral avec un dépôt de l'Etat de São Paulo ? Si même les Allemands avaient contre l'Etat de São Paulo, ce qu'ils ne prétendent pas, je suppose, des titres de créance liquides et exigibles, comment pourraient-ils les comparer à un prix de vente spécialement affecté à un gage international ?

Quels commentaires n'auraient pas fait les journaux allemands si, s'appropriant leurs méthodes, la France par exemple, qui a en portefeuille vingt fois plus de titres brésiliens, avait simplement mis la main sur

le stock de café que possède au Havre l'Etat de São Paulo ?

Cependant, si les liens d'amitié qui unissent la France et le Brésil n'étaient pas si puissants, combien serait-il juste de la part du Gouvernement français une mise en demeure à l'Etat de São Paulo d'avoir à faire sortir d'Allemagne son dépôt de café ? sous menace d'en user avec lui de la même façon que l'Allemagne, concernant ce stock de café, car, en approvisionnant ainsi l'Allemagne de café, sans bourse délier, l'Etat de São Paulo se trouve, bien à contre-cœur, violer le principe de neutralité, tel que le reproche l'Allemagne aux Etats-Unis.